



Edição de  
fevereiro de 2022

# DESTAQUE SETORIAL



## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

### Acumulado no ano até janeiro de 2022

COMÉRCIO EXTERIOR

#### Balança Comercial

**Déficit**  
US\$ 11,0  
milhões

#### BRASIL

#### Exportação



-7,3%

#### Importação



130,2%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

### Acumulado no ano até Dezembro de 2019

EMPREGO

#### BRASIL



-1.835  
empregos  
no ano



#### ESTADO DE SÃO PAULO



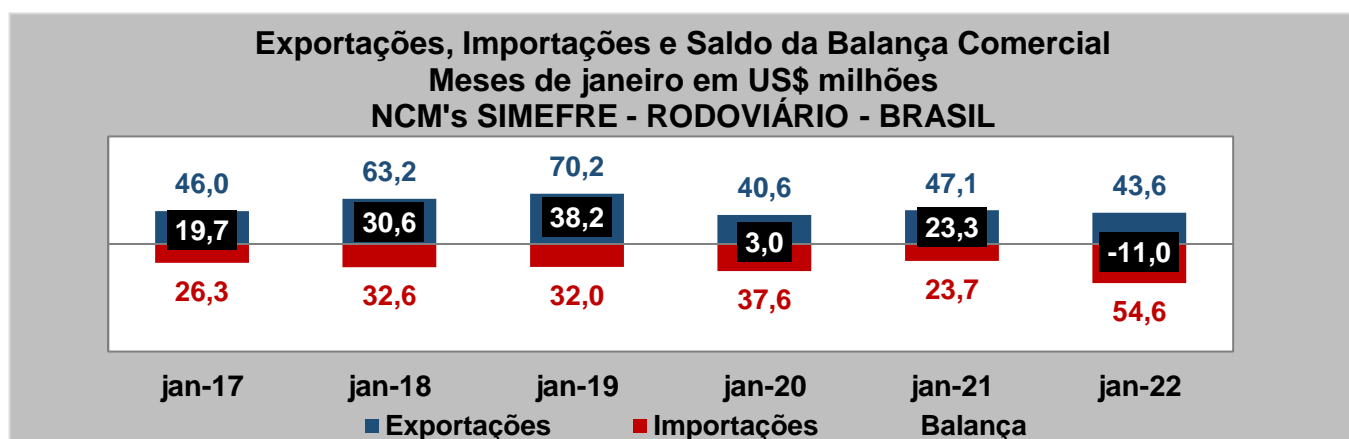
-2.900  
empregos  
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

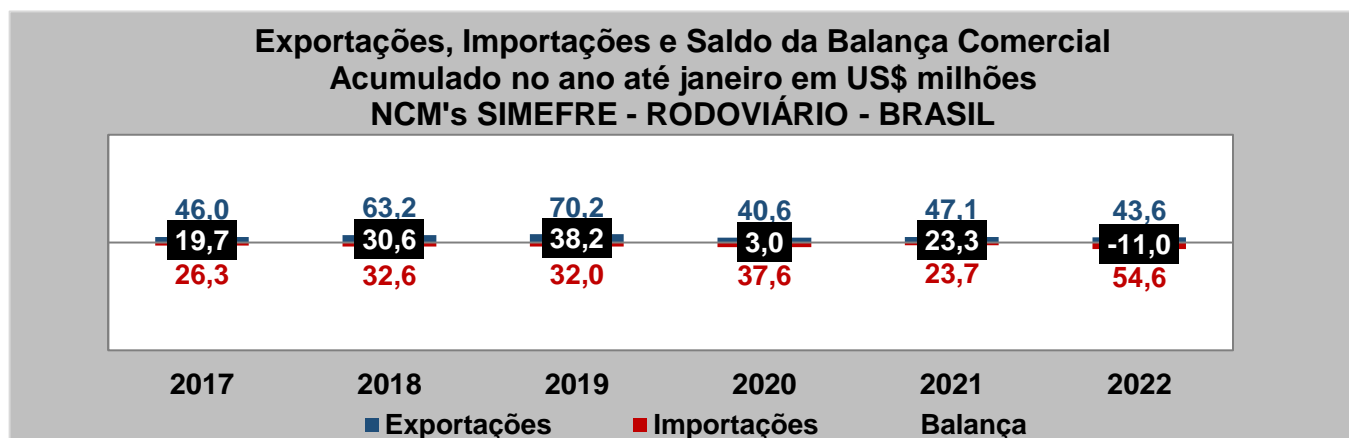
## COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO<sup>1</sup>

### Janeiro de 2022

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 7,3% em janeiro de 2022 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 130,2% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 11,0 milhões ante superávit de US\$ 23,3 milhões em janeiro de 2021.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	18,4	42,1%	12,3	26,2%	48,9%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	7,6	17,4%	5,0	10,7%	51,1%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	4,5	10,2%	21,7	46,1%	-79,4%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	3,7	8,5%	2,6	5,5%	44,9%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	3,2	7,4%	1,8	3,7%	82,7%
Demais produtos	6,3	14,4%	3,7	7,9%	69,8%
<b>TOTAL</b>	<b>43,6</b>	<b>-</b>	<b>47,1</b>	<b>-</b>	<b>-7,3%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Mês de janeiro (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	26,0	47,7%	1,0	4,3%	2453,9%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	9,9	18,2%	4,9	20,8%	100,5%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	9,9	18,1%	9,3	39,2%	6,6%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	4,7	8,7%	4,3	18,0%	10,6%
Aparelhos de ar-condicionado, com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora, do tipo	2,2	4,0%	2,4	9,9%	-6,3%
Demais produtos	1,8	3,3%	1,8	7,7%	-1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>54,6</b>	<b>-</b>	<b>23,7</b>	<b>-</b>	<b>130,2%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

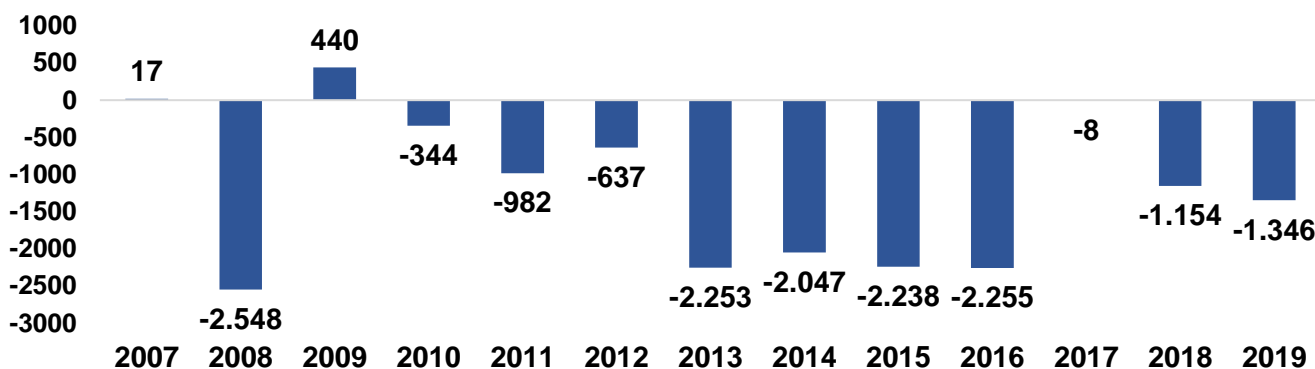
## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

### BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 1.346 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 1.154 vagas nesses setores.

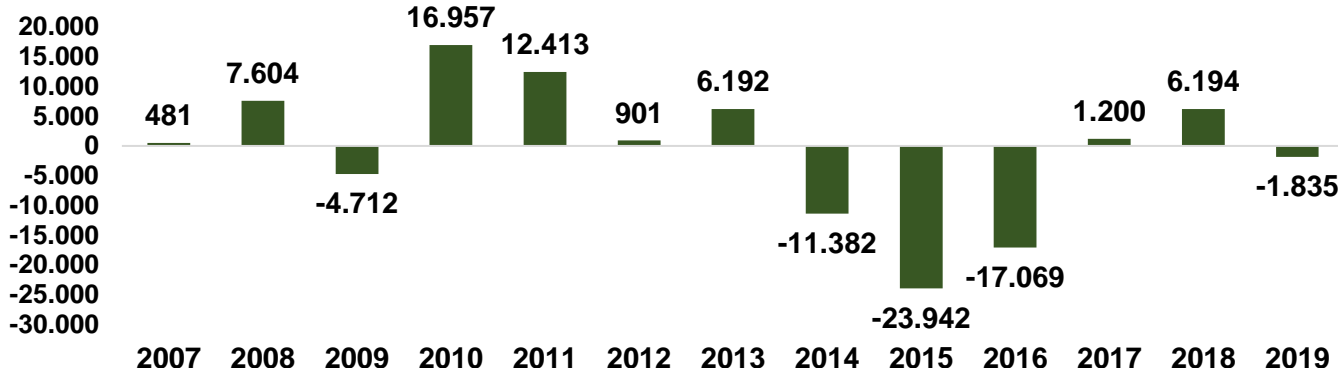
De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 1.835 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 6.194 vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Meses de dezembro**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Acumulado no ano até dezembro**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

## POR ESTADO

A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-835 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-276 vagas) e Santa Catarina (-115 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (64 vagas) e Espírito Santo (12 vagas) foram as principais influências positivas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-2.900 vagas), seguido de Minas Gerais (-759 vagas) e Pernambuco (-272 vagas). Por outro lado, Paraná (891 vagas) e Santa Catarina (890 vagas) foram as principais influências positivas.

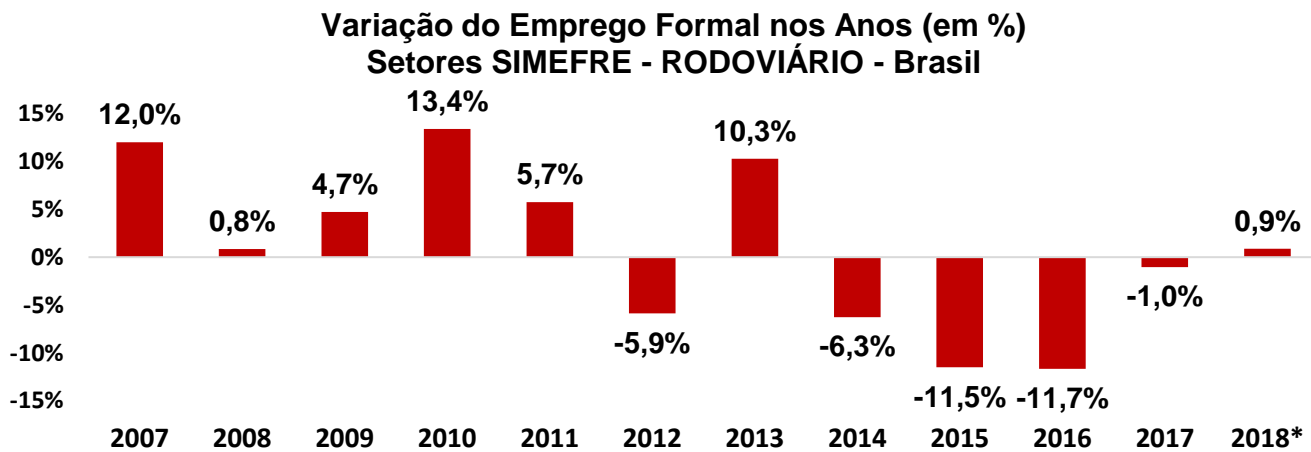


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 136,2 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,9% no nível de emprego.

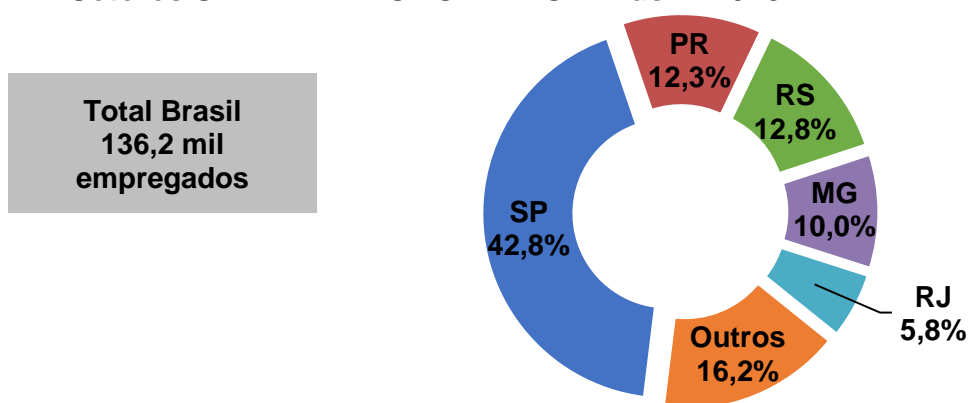


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (42,8%), seguido de Paraná (12,3%), Rio Grande do Sul (12,8%), Minas Gerais (10,0%), Rio de Janeiro (5,8%) e outros estados (16,2%).

## Distribuição do Emprego Formal por Estado

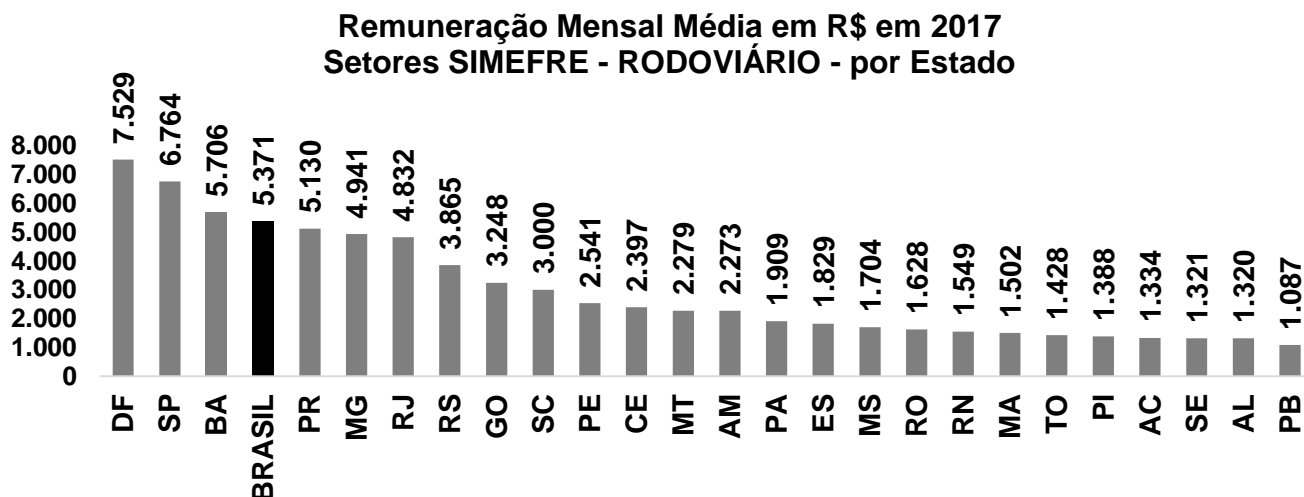
### Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil - 2018\*



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

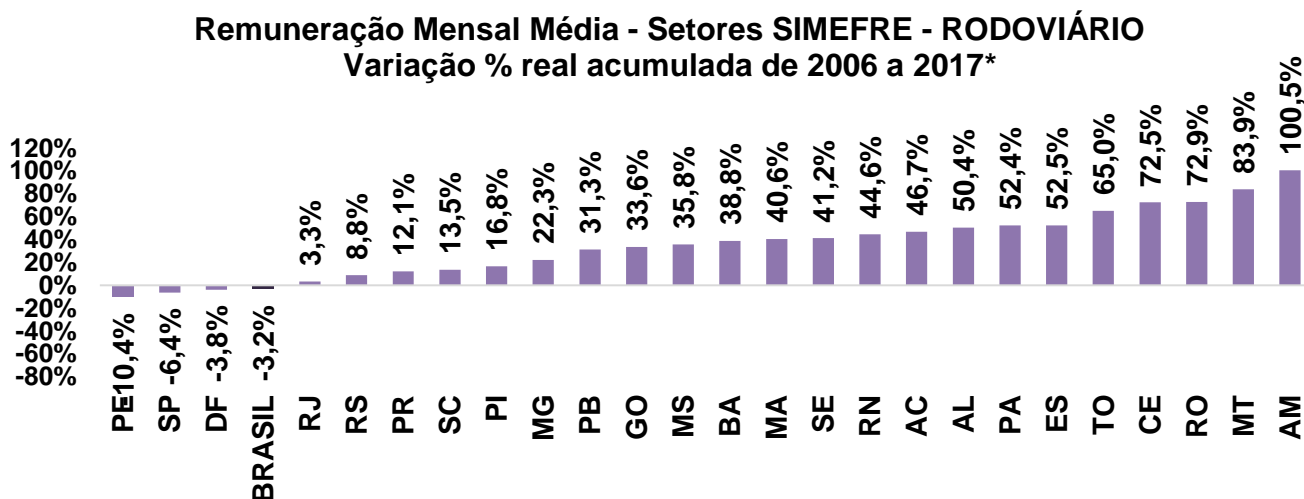
Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.371. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 7.529) e o estado com a mais baixa era Paraíba (R\$ 1.087). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.764) era superior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

## Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 29.10-7/01 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01 Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02 Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus



